



A CORAGEM DE TOMAR A PALAVRA: repressão, educação e psicanálise.

Gleici Kelly de Lima¹; Mário Ferreira Resende²

¹ Aluna do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira, Curso de Pedagogia. Email: gleicikellydelima@hotmail.com.br

² Professor orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Email: mario.resende@ifc-videira.edu.br

A relação entre Educação e Psicanálise não é recente, o próprio Sigmund Freud discutiu questões relativas à Pedagogia ao longo da sua obra, colocando-as sob a luz da sua teoria. E mesmo a Psicanálise que se desenvolveu após o seu fundador também vêm buscando, ao longo de sucessivas gerações de analistas, colocar no centro do debate aquilo que a Psicanálise teria a dizer sobre a Educação. Essa proposta de pesquisa se insere no *Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação*, que tem por objetivo estabelecer suas análises nesse campo de estudo, resgatando por um lado a discussão freudiana acerca da pedagogia, e por outro criando condições para pensar os processos educacionais e os espaços escolares a partir de uma perspectiva mais ampla, que inclua a problematização analítica do sujeito desejante do inconsciente. Nessa pesquisa buscaremos estabelecer, a partir de um estudo bibliográfico, as implicações para se pensar a educação quando acolhemos a formulação freudiana do inconsciente e o caráter inevitavelmente repressor de todo processo educativo. Se é verdade que educar é reprimir, uma vez que é necessário submeter o princípio do prazer ao da realidade; o que é crucial atentar são os deslocamentos e inversões que o saber psicanalítico opera sobre os conceitos, nesse caso, os de repressão e de lei. Diferente do campo jurídico, onde a lei surge como a marca que interdita a liberdade; no escopo psicanalítico, a lei corresponde aquilo que permite dar acesso ao desejo, lugar esse de onde emerge a mais radical singularidade do sujeito. Entender esse jogo articulado ao contexto pedagógico é de fundamental importância para pensarmos a educação que nós mesmos desejamos para o tempo presente.

Palavras-Chave: Educação; Psicanálise; Repressão